



## Caíu o Governo de Mário Soares

O Governo a que presidia o Dr. Mário Soares, baqueou na última semana.

Todos os partidos votaram contra ele na Assembleia da República, com excepção do Socialista.

O PCP, que à última hora se dispunha a evitar a queda, pôs tais condições que o partido de Mário Soares não as aceitou.

Por isso, o PS mereceu um gesto de simpatia de todos os portugueses amantes da Liberdade.

Quem será agora o novo Primeiro-Ministro?

## Divagando sem rumo

COMO não sou filho das tristes ervas, nem neto das águas correntes, nem um fruto apodrecido, inaproveitável da árvore genealógica, nem tenho menos valor do que uma folha seca que a época outonal fez cair de uma árvore e lançou para o chão para correr ao sabor do vento, já bastante ressequida pelo nevoeiro matinal, considero-me um ser humano cumprindo os meus deveres para conseguir — ou não conseguir — os meus direitos.

«Penso, logo existo», segundo a teoria de Descartes; e, como existo e penso, cabe-me o direito de dar largas ao pensamento e dizer o que se me oferece dizer desde que não macule, não ofenda a dignidade seja de quem for, para que não receba o troco dessa moeda.

Embora haja sempre assunto para dar largas ao pensamento e escrever o que estiver mais dentro das nossas possibilidades, há uns meses a esta parte a palavra escrita já não é para mim como uma necessidade ou um vício colhido nos meus verdes anos, em que seria até capaz de escrever na água, ou na cabeça de um tihoso.

PELO  
Capitão Mantas Massano

Agora — sobretudo — sinto às vezes vontade de dissertar acerca de temas religiosos, meditando no que os profetas disseram para a posteridade, em relação à criação do mundo e dos seres racionais ou irracionais, do céu, da terra, do mar, dos bilhões de estrelas, de tudo quanto é visível e invisível, do Espírito de Deus que andava sobre as águas e que primeiro era O verbo e do verbo se fez carne para vir ao mundo e dar o Seu precioso sangue para remissão dos nossos pecados.

Já não sei o que hei-de pensar do que quase decorei no Novo Testamento, em que Jesus Cristo andou na terra pregando as suas doutrinas, às quais se referem São Mateus, São Lucas, São João e São Marcos, nos seus quatro Evangelhos, sem esquecer o Apocalipse de S. João; por lapso não mencionei São Mateus que faz parte dos quatro Evangelhos.

Este assunto guardarei para mais tarde, reservando-me para quando tiver disposição para dizer alguma coisa quer sobre o catolicismo ou o protestantis-

mo, desde que chegue a averiguar se o mundo foi criado em sete dias e se cada dia vem a significar 1000 anos. Isto é apenas para chegar à conclusão do mistério da ressurreição, tantas vezes propagada tanto pelos laicos como pelos católicos; de antemão prevejo que não conseguirei chegar a uma conclusão que nem o maior de todos os sábios consegue atingir. Os meus olhos continuarão a chorar até que chegue a perder todas as ilusões da nossa vida no charco deste mundo.

Que me perdoe o caro leitor a minha ingénua e infantil caturrice; vou passar da teologia para a democracia, que está tendo mais saída, desde que o povo tem andado convencido de que o sistema de governo democrático é um sistema em que a soberania é exercida pelo povo. Nem hoje, nem amanhã, nem nunca — segundo creio — isto sucederá; seria o mesmo, bem ou mal comparado do que de uma figueira nascerem ovos

de galinha ou de outra ave qualquer.

Há quase quatro anos que o Zé pagante se convenceu que o nível de vida seria melhor para as classes trabalhadoras, que seria menor o número de desempregados e as pensões seriam aumentadas. Como agora se verifica o sinal algébrico negativo, cada vez se fala mais da situação económico-financeira.

As perspectivas do futuro não podem ser piores: os géneros alimentícios, calçado, roupas e tudo quanto é indispensável à vida aumentam de preço de uma maneira assustadora.

Como pode salvar-se da fome, da miséria, quem nem sequer tem dinheiro para mandar cantar um cego? Que espécie de democracia é esta? É assim a via para o Socialismo?

## POR A VEIRO

Aberto concurso — por 34 mil contos — para a passagem inferior da via férrea para Esgueira

Ultimando os trâmites preliminares para uma obra de magna importância cidadina, com repercussões sem dúvida de muito benéficos efeitos no escoamento do trânsito citadino — especialmente o da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e o que se efectua para a freguesia aveirense de Esgueira, separada do resto da cidade pela linha férrea — a Câmara Municipal acaba de tomar uma deliberação que não pode deixar de causar aos Aveirenses o mais vivo regozijo.

Com efeito, na sua reunião ordinária do fim da semana passada, resolveu pôr a concurso, com a base de licitação de 34 022 contos, e segundo o projecto para a finalidade elaborado em 1963 pelo Prof. Eng.º Edgar Cardoso, a empreitada da passagem desnivelada inferior da via férrea, que substituirá a entorpecedora passagem de nível de Esgueira.

O presidente da Câmara, Dr. José Girão Pereira, ao acentuar o significado da obra como elemento dinamizador da vida aveirense e da expansão da cidade, e admitindo que se pudessem considerar outras com mais instante prioridade, pôs em relevo que não parecia dever a municipalidade, sem sacrifício grave dos interesses locais, perder o ensejo para promover a imediata realização deste importante melhoramento. Na verdade, a comparticipação que para ele foi inscrita para 1978, no plano de trabalhos da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, do montante de 17.500 contos, poderia,

com os condicionalismos que se verificam, vir a perder-se, se não definitivamente, pelo menos por largo e imprevisível prazo.

Este empreendimento, que foi apontado como o de maior montante nominal até hoje efectuado no âmbito das atribuições camarárias, está, aliás, orientado no sentido — e assim gizado desde há mais de meia dúzia de anos — de pelo erário municipal serem despendidos apenas 20% da totalidade da obra — ou sejam cerca de oito mil contos, considerando a actualização de preços.

Além do custo da obra de arte, como é sabido e se tem referido, com as diligências efectuadas pela edilidade para as aquisições necessárias, há a considerar ainda as despesas com as indemnizações aos proprietários dos terrenos necessários à execução dos acessos à passagem desnivelada e que se estenderão da Rua do Engenheiro Luís Gomes de Carvalho, a uns 200 metros da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, até cerca de mais de meio da Rua de José Luciano de Castro, na freguesia de Esgueira.

A empreitada, segundo está estabelecido nas condições do contrato que agora foi posto em praça, deverá estar concluída no prazo de dois anos e, assim, nos princípios de 1981.

(Outras notícias na 2.ª página)

«ECOS DE CACIA»

3 Tiragens — Novembro/77 — 3600 ex.

## ECOS & NOTÍCIAS

### Extinto o diploma da quarta classe

Escolaridade obrigatória de seis anos para todos os indivíduos nascidos a partir de 1 de Janeiro de 1967

No dia 30 de Novembro findo, o Conselho de Ministros aprovou um decreto-lei que elimina, a partir do ano lectivo de 1977-1978, o diploma da quarta classe, sendo

(Conclui na 2.ª página)

### Apontamento

Minha Bandeira Portuguesa!

Minha Bandeira, tão bela e tão histórica!... As tuas lindas cores, serão sempre vivas e sempre invejadas, pois não há igual. Minha Bandeira, no teu passado flutuavas em todas as Caravelas, foste a Luz nas mãos dos Grandes Guerreiros, com orgulho foste abraçada nos campos de batalha, e... quantos exaltavam o último gemido, deixando-te orvalhada de lágrimas e sangue!...

Minha Bandeira, também lá longe naquelas terras Africanas, mas Portuguesas, foste respeitada e tantas vezes beijada com devoção, pois não havia raças e flutuavas em todas as choupanas, entoando o teu Hino com Amor e Lealdade!...

Hoje?... minha pobre Bandeira!... O que te querem fazer?... Naquelas terras já espezinhar-te com furor e ódio, que nem as lágrimas de muitos corações silenciosos, amainaram o ódio!...

Minha pobre Bandeira, querem-te transformar num farrapo Moscovita, mas tu triunfarás orgulhosamente, porque és forte e serás sempre a Bandeira Portuguesa dos filhos da tua Pátria!...

Quantos refrescam sonhando tantas mentiras, mas tu, minha Bandeira, grita-lhes com a força da tua história: Renegados, traidores, fugam para longe, para o vosso Paraíso, onde possam vaguear na escuridão, no ódio e no cheiro da podridão... porque na minha Pátria há lugar para a carne sã que caminha no Caminho da Verdade e na Luz que iluminará todos os lares dos meus filhos Portugueses!...

Minha querida Bandeira, é nesta tua doce linguagem que podés e deves unir as amizades, porque ainda há Grandes que desvanecem as sombras inquietantes!...

Curvo-me, beijando-te respetosamente; enxugando minhas sentidas lágrimas para que as tuas lindas cores, sejam mais belas, por todos aqueles que não sabem chorar com gratidão e vão esquecendo do brilho e esplendor da tua Nobreza e dos teus Antepassados!...

Angeja, Dezembro 1977

Jane Branco

## A crise da Imprensa

O preço da assinatura do nosso jornal e o serviço de cobrança

A Imprensa Portuguesa vem atravessando uma grave crise, pela qual muitos jornais têm suspenso a publicação.

Nós, como toda a imprensa da província, vimos suportando incalculáveis sacrifícios para manter a publicação do «Ecos de Cacia». Ninguém, decerto, avaliará o quanto nos custa limitar ou sujeitar a irregularidades da saída do nosso jornal, mas circunstâncias de saúde e de encargos que não podemos suportar, a isso nos obrigam.

Por outro lado, a reduzida publicidade que nos últimos quatro anos é integrada na imprensa regional não ajuda aos encargos que adviriam na rigorosa publicação do jornal, como outrora. Por essa razão, o «Ecos de Cacia» tem saído apenas três vezes por mês desde o começo de 1977.

Atentas as dificuldades apontadas, no início de 1976 resolvemos aumentar para 100\$00 o preço anual da assinatura, o que começámos a praticar desde então aos assinantes que voluntariamente pagaram na Redacção. No ano em curso mantivemos o mesmo preço e no próximo ano esperamos continuar.

Aproxima-se o fim do ano e porque a cobrança está num grande atraso, devido às despesas que acarreta, pois cada recibo pelo Correio tem encargos de 26\$00, resolvemos informar os nossos assinantes dos seus débitos, através de fichas que a partir da próxima semana serão enviadas aqueles que habitualmente pagavam através de cobrança pelo Correio.

Assim, e voluntariamente deverão remeter a respectiva importância em vale postal, no que apenas gastam 6\$00.

Confiados na compreensão de todos os prezados assinantes, procuraremos normalizar a situação do atraso da cobrança dentro de breves semanas.

Como o nosso jornal depende da saúde do nosso director, por ser ele o compositor e impressor, teremos que continuar no regime de 3 vezes por mês até que se possa eliminar as irregularidades que se vêm verificando, das quais pedimos as maiores desculpas a todos.



# ATENÇÃO

ABRIU EM AVEIRO **ARCO-IRIS**

**SUPERMERCADO DE ALCATIFAS**

Rua Dr. Mário Sacramento, 125 - c/v

◆ MÁQUINA PRÓPRIA PARA DEBRUAR

◆ Serviços executados com perfeição e rapidez por pessoal especializado

GRANDES STOCKS

## Por Aveiro

## ECOS & NOTÍCIAS

### Uma doação a Aveiro da Família de José Estêvão

A única neta sobrevivente do egrégio aveirense José Estêvão — o grande tribuno liberal, a cuja memória a população de Aveiro tem mantido um ininterrupto culto — a Dr.ª D. Maria José Lemos Coelho de Magalhães Mota, e suas filhas, bisnetas daquele grande vulto nacional oitocentista, acabam de comunicar à Câmara Municipal, desta cidade, por intermédio de Mons. Aníbal Ramos, a intenção de oferecer a Aveiro diversos objectos de grande valor estimativo, intimamente ligados à vida daquele grande paladino da Liberdade.

Esta doação, cheia de significado e que constituirá sem dúvida um grande enriquecimento do património espiritual aveirense, tem como determinante «o culto cívico que — como foi acentuado — o povo de Aveiro continua a prestar à memória de José Estêvão, fiel a uma tradição que se mantém viva e indefectível».

Entre os objectos cuja guarda — como recordações, quase se diria, como «reliquias» do seu patrono cívico — será confiada à terra a que prestou tão devotados e prestimosos serviços, contam-se alguns dos que maior expressão evocativa possuem. Desde já podem citar-se: as insígnias de dois graus da Ordem Militar da Torre e Espada, com que pela sua intrepidez foi galardoado; uma sua espada; a cama de campanha, onde prematuramente morreu; o diploma do seu curso de Direito; e a urna de mármore em que, até à morte de sua viúva, D. Rita de Moura Miranda, esteve encerrado o coração do insigne orador e generoso lutador.

Ainda não está marcada a data para esta inestimável doação, nem programado o modo como ela se efectuará. Aliás, parece-nos que requer, pelo menos, que se fique a conhecer em algum pormenor, a história de cada uma das peças, que virão avivar o culto estevesiano dos Aveirenses.

E a municipalidade ainda porventura não terá definitivamente decidido o modo condigno como as exporá à veneração dos Aveirenses e dos estranhos, estabelecendo como que uma ara, nos «lares» do culto por esse vulto tutelar e inspirador. — E. C.

### Peditório da Liga Contra o Cancro

O peditório efectuado anualmente pela Liga Portuguesa Contra o Cancro rendeu este ano cerca de mil contos, segundo informação prestada pela Comissão Distrital daquela Liga. Na zona citadina, o peditório ultrapassou os

### Instrução primária

(Conclusão da 1.ª página)

instalação de um diploma para os alunos que concluírem com aproveitamento a escolaridade obrigatória de seis anos. Por outro lado, estabelece-se no mesmo diploma que a escolaridade obrigatória é de seis anos para todos os indivíduos nascidos a partir de 1 de Janeiro de 1967, sendo para todos os efeitos legais vedado o ingresso ou acesso aos quadros públicos ou privados aos indivíduos que a não tenham completado, salvo as excepções previstas no mesmo diploma.

### Ao que chegámos...

**Carapau a 100\$00 o quilo!!!**

As donas de casa não sabem o que fazer à sua vida.

A pescada congelada, para a compra da qual em tempos se ofereciam senhas de brinde, desapareceu. O bacalhau — o «fiel amigo» — neste Natal apresentará ao público as suas despedidas.

E para cúmulo, o carapau miúdo, deu-se ao luxo de se apresentar, neste último fim-de-semana, ao preço de 100 escudos o quilo — mais caro que o bacalhau miúdo.

A exploração do homem pelo homem — cuja morte se anunciou — continua a campear nesta «libertada» terra portuguesa!

(Em «A Voz da Figueira»)

### Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais, a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

M. B.

duzentos contos, tendo no concelho totalizado 283.524\$60.

Os números referentes ao distrito apresentam a verba de Esc. 773.330\$10.

## Neurologia

António Augusto Lopes

Em casa de seu filho, faleceu no dia 8 de Dezembro o sr. António Augusto Lopes, de 74 anos, natural de Lagoaça (Freixo de Espada à Cinta), casado com a sr.ª D. Adorinda Augusta Valente e pai do sr. António Teófilo Lopes, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª D. Fernanda Ferreira Silva Lopes, moradores na Arrota do Monte, em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, para o cemitério da nossa freguesia, com a incorporação de uma irmandade e o nosso rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e um irmão do falecido.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

### Manuel Rodrigues Gomes

No dia 12 do corrente, faleceu na sua casa da rua do Laranjal, em Cacia, o sr. Manuel Rodrigues Gomes, de 76 anos, viúvo desde 3 de Janeiro de 1975 de Luisa Dias Pereira, pais do saudoso Mário Rodrigues Gomes, que foi motorista da Celulose e era casado com a sr.ª D. Vitória Rodrigues Miranda, de Sarrazola, e avós das sr.ªs D. Ilda Rodrigues Miranda Gomes, casada com o sr. Casimiro Simões Calafate, empregado na Fábrica de Celulose, moradores em Cacia; e D. Maria Luisa Rodrigues Miranda Gomes, casada com o sr. António Rosado Junqueiro, chapeiro-mecânico em Aveiro, residentes em Sarrazola; e da menina Maria Vitória Rodrigues Miranda Gomes, também moradora em Sarrazola.

Os seus restos mortais foram depositados na capela do Espírito Santo, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 16,30 horas, após ser ali celebrada missa de corpo presente por dois sacerdotes, que se incorporaram no préstito e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos por afinidade, acima referidos. Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Auto-Reparadora Caciense

Agente dos Tractores VALMET - EBRO

Reparações mecânicas, chaparia e pintura em todos os veículos — Tractores usados e revistos de várias marcas — Alfaias agrícolas — Motores de rega — Peças de origem para Tractores F.A.P.

Rua da República (Estrada Nacional) — CACIA

Telefs. 91404 - 91123 - Oficina = 91422 - Residência

## Junta de Freguesia de Cacia

## Notícias locais

### EDITAL N.º 9/77

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que EDUARDO RODRIGUES BARBOSA, casado, de 45 anos de idade, advogado, residente na Rua da Fonte, do lugar da Póvoa do Paço, desta freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 26, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultado Aparício Gonçalves Cabrita, falecido no dia 30 de Agosto de 1971.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Sede da Junta de Freguesia de Cacia, 16 de Dezembro de 1977.

O Presidente da Junta,  
Fernando Augusto de Oliveira

## De Sarrazola

Falecimento. — No dia 15 de Dezembro, faleceu neste lugar a sr.ª D. Maria Elsa Malveira, de 41 anos, natural de Salreu (Estarreja), casada com o sr. Fernando Lopes Mendes, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na rua da Constituição.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

com o sr. José Fernando Mendes de Oliveira, motorista do Hospital de Aveiro.

Os seus restos mortais foram sepultados no cemitério de Cacia, onde se encontra também o seu marido, sendo celebrada missa de corpo presente na capela do Espírito Santo, no dia 13, pelas 17 horas, após o que se realizou o funeral.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

### A «Portucel» ameaçada de procedimento judicial

Proceder judicialmente contra a Celulose — agora «Portucel» — foi uma das deliberações tomadas por cerca de duzentas pessoas, entre proprietários e pequenos rendeiros, reunidos no domingo, dia 11, na Casa do Povo de Cacia, para apreciarem os prejuízos nos campos e culturas, resultantes da poluição emanada por aquele centro fabril.

Segundo foi referido, centena e meia de pessoas tinham manifestado já a vontade de colocar «a Portucel em tribunal, esperando os elementos da comissão de luta eleitos que, até 15 de Janeiro próximo este número atinja o meio milhar, abrangendo não só pessoas do concelho de Aveiro, como ainda dos concelhos de Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murto, Ílhavo e Águeda». Para esse efeito, encontra-se já constituída uma equipa de cinco advogados.

### Festa de Natal da Celulose

A exemplo de anos anteriores, a Celulose — ora «Portucel» — vai realizar no sábado, dia 17, no Pavilhão do Beira-Mar, em Aveiro, mais uma Festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados desta empresa, com programa de variedades e palhaços, que muito deverão concorrer para a animação da festa, que terá início às 15 horas.

Serão distribuídas guloseimas e brinquedos às crianças.

## Junta de Freguesia de Cacia

### EDITAL N.º 10/77

Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que MARIA ROSA SIMÕES DA PAULA, casada, de 45 anos de idade, doméstica, residente na Rua da Agra, no lugar de Vilarinho, desta freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 170, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultada sua mãe Joana Brites Rodrigues Simões, falecida no dia 3 de Janeiro de 1972.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da publicação deste edital, qualquer oposição à referida compra.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser a única concessionária da referida sepultura.

Sede da Junta de Freguesia de Cacia, 16 de Dezembro de 1977.

O Presidente da Junta,  
Fernando Augusto de Oliveira

## Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)



# Notícias de Angeja

## Augusto Esteves da Eira

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 5 de Dezembro, após um longo período de doença, o estimado angejense sr. Augusto Esteves da Eira, que contava a procveta idade de 94 anos, bom proprietário morador na rua da Pereira.

Era viúvo desde 19 de Julho de 1945 da saudosa Vitória Rodrigues da Silva e pai dos srs. Armindo Esteves da Eira, casado com a sr.ª D. Isabel Ferreira da Eira; Arlindo Esteves da Eira, casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Helena de Oliveira da Eira; e Américo Rodrigues Esteves, casado com a sr.ª D. Maria Eugénia Souto Esteves, todos industriais em Manaus (Brasil); e das sr.ªs D. Ilídia Rodrigues Esteves, que há tempo se encontrava aqui de visita a seu pai e mais família, casada com o sr. Arménio Nogueira da Silva, também industrial em Manaus (Brasil); D. Arlete Rodrigues Esteves, residente nesta freguesia, viúva do saudoso Augusto Mané; e D. Rosalinda Rodrigues Esteves, casada com o sr. Manuel Marques Ferreira, encarregado da serração de madeiras desta localidade, também aqui moradores. Deixou ainda 14 netos e 16 bisnetos, um dos quais nasceu já depois do falecimento do bisavô.



Augusto Esteves da Eira

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento de pessoas desta freguesia, de Fermelã, do Sobreiro, de Frossos e doutras localidades das redondezas.

No préstito fúnebre incorporaram-se todas as irmandades erectas nesta freguesia e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 38 bouquets de flores naturais e 5 artificiais, com as seguintes dedicatórias:

- = Eterna saudade de seu filho Armindo Esteves da Eira e esposa.
- = Saudosa recordação de seu filho Arlindo Rodrigues Esteves e esposa.
- = Sentida recordação de saudade de seu filho Américo Rodrigues Esteves e esposa.
- = Último e saudoso adeus de sua filha Ilídia Rodrigues Esteves e marido.
- = Última e saudosa recordação de sua filha Rosalinda Rodrigues Esteves e marido.
- = Últimos e ternos beijos de sua filha Arlete Rodrigues Esteves.
- = A mais profunda e eterna saudade de sua enteada Felismina Rodrigues da Silva e marido.
- = Infinitas lágrimas de saudade de seu neto Fernando Manuel Rodrigues Ferreira.
- = Último e saudoso adeus de seu neto Joaquim Augusto Rodrigues Ferreira.
- = Sentida homenagem de saudade de sua neta Carminda Vitória Souto.
- = Último adeus de profunda saudade de seu neto Américo Esteves Souto.
- = Últimos beijos do seu neto Armindo Esteves Nogueira e esposa.
- = Sentida saudade de seu neto Alívio Nogueira e esposa.
- = Os últimos beijos de sua neta Lídia Ferreira da Eira, marido e filhos.
- = Infinitas lágrimas de saudade de seu neto Joaquim Esteves Nogueira,

- esposa e filhos.
- = Eterna recordação de seu neto Joaquim Nogueira, esposa e filhos.
- = Último e saudoso adeus de seu neto Arlindo da Eira (filho).
- = Últimos e ternos beijos de saudade de sua neta Anabela Nogueira Souto.
- = Sentida recordação de amizade de sua neta Marília Martinho da Eira e marido.
- = Sentida homenagem de saudade de seu neto Alívio Esteves Nogueira, esposa e filhos.
- = Os últimos e meigos beijinhos de sua neta Vitória da Eira Mene e marido.
- = Sentida recordação de saudade de sua neta Rosalinda Vitória Nogueira e marido.
- = Com muitos beijos do seu neto Augusto Ferreira da Eira e esposa.
- = Última e saudosa oferta de seu neto Francisco Esteves Souto.
- = Beijinhos até ao Céu do seu neto Manuel Augusto Esteves Nogueira e esposa.
- = Saudosa recordação de seu neto Manuel Nogueira, esposa e filhos.
- = Ternos beijos dos seus bisnetos.
- = Sentida homenagem de saudade de Marília Martinho.
- = Sincera recordação do seu amigo António Martinho e esposa.
- = Sentida lembrança do seu amigo Miguel Martinho e esposa.
- = A mais profunda e eterna saudade do seu amigo Francisco Ferreira dos Santos e esposa.
- = A última lembrança de saudade de seu amigo José Nogueira da Silva, genro, filha, filho e nora.
- = A última e sentida homenagem de seu afilhado Augusto Nogueira da Silva, esposa e filha.
- = Adeus para sempre de seu afilhado António Rodrigues Valente, esposa e filhos.
- = Simples mas sincera recordação de teu amigo António Pinho e esposa.
- = Última e saudosa lembrança de sua afilhada Arlete, marido e filhos.
- = Saudosa recordação de António Tavares, esposa e filhos.
- = Nestas pétalas vai a eterna saudade dos amigos António da Silva, esposa e filhos.
- = Última recordação de amizade de sua afilhada Lucília, marido e filhos.
- = Simples mas sincera recordação de tua conterrânea Marialva e marido.
- = Sincera recordação do seu amigo Fernando Gomes Pinto, esposa e filho.
- = Sentida recordação de Lizete Sousa Pinto, marido e filho.
- = Como prova de grande amizade oferecem Alda de Oliveira Neves, filhos e neta.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus netos gêmeos srs. Fernando Manuel e Joaquim Augusto Rodrigues Ferreira, residentes nesta freguesia.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.



### Agradecimento

#### Augusto Esteves da Eira

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 14 de Dezembro de 1977

### Vende-se

Terreno para construção, com 33 metros de frente, no Olho de Água de Esgueira, tendo poço e árvores de fruto.

Tratar com Amélia Martins, no Olho de Água, telef. 27817.

## Divino Espírito Santo

Contas das festas realizadas em Cacia nos dias 28 e 29 de Maio de 1977

### RECEITA

Peditório em Cacia	18.505\$30
Sarrazola e Cabeço	14.992\$00
Quintã do Loureiro	5.182\$50
Póvoa	2.960\$00
Vilarinho	1.850\$00
Lista do Porto	3.707\$50
Manto	3.600\$00
Prato e capela	2.885\$00
Diversos	3.075\$00
<b>Total da receita</b>	<b>56.757\$30</b>

### DESPESA

Armação e papel selado	6.115\$00
Orquestra, selos e notário	6.629\$00
Governo Civil e papel selado	228\$00
Eléctrica e selos	275\$00
Fogo, licenças e seguro	10.258\$50
Almoços aos padres e sandes aos músicos	1.921\$50
Guarda N. Republicana	750\$00
Tipografia (programas)	739\$20
Licenças do Clero	2.285\$00
Telefone e transportes	1.000\$00
Guarda da capela	150\$00
Flores	700\$00
Altifalantes	1.500\$00
Banda de Música	12.500\$00
Armação dos anjos	2.520\$00
Doces	760\$00
<b>Total da despesa</b>	<b>48.331\$20</b>

Verifica-se um saldo de 8.426\$10, importância que foi entregue ao rev. Pároco da freguesia, destinada a obras de conservação da capela do Divino Espírito Santo.

Estes festejos foram efectuados para cumprimento de uma promessa do falecido e saudoso caciense António Gonçalves Nunes, sendo promovidos pelos seus filhos e genro srs. Manuel, António e Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, industriais de padaria no Porto, e Acácio Domingues Dias Nina, empregado na Fábrica de Celulose, residente em Cacia, em representação de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Nunes da Silva, que agradecem, muito reconhecidos, a todos quantos contribuíram com os seus donativos ou de qualquer maneira ajudaram a realização destas festas.

## Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais, a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. Publicado por ter recebido uma grande graça.

Angeja — A.R.E.

## M. Oliveira Santos

= Calçado

= Electrodomésticos

= Utilidades

= Assistência

Sub-agência SONAPGÁS

Rua Dr. Marques da Costa, 127 — Telef. 91419

SARRAZOLA

## Cantinho Feminino

### CONVERSANDO

Estamos perto da quadra do Natal. A consuada, a reunião da família, os brinquedos das crianças e presentes de certa gentileza, para as amizades, que se cultivaram à longos anos. Mas só pensamos em nós?...

Deixar o nosso pensamento em liberdade, semi-cerrando o nosso olhar, ouvindo ao longe tantas medolias encerrando tanta tristeza!... O Natal é de tantas gerações, portanto, sentirmos por todos um Natal Feliz com uma oração de Fé.

### BELEZA

Tem sardas e manchas?... Evite o sol e aplicar todos os dias leite misturado com sumo de limão.

### MEDITANDO

Com a nossa Bondade, o nosso caminho será sempre iluminado por Deus.

Ajudar ajoelhar os que não têm Fé.

Conduzir para a Luz os que caminham na escuridão.

### PUDIM DA MADEIRA

Para a vossa sobremesa

150 grs. de farinha; 200 grs. de açúcar; 200 grs. de marga-

Secção de  
Jane Branco

rina; 4 ovos; 125 grs. corintos; 125 passas; 1/2 nós moscada ralada; casca de limão q. b.

Junta-se a farinha, a margarina, o açúcar, as raspas, ovos e bate-se tudo, sempre para o mesmo lado. Acrescenta-se as frutas e deita-se numa forma untada e polvilhada de farinha.

Mete-se no forno em banho-maria cerca de 2 horas a cozer. Mólho: 1 copo de água, 1 copo de vinho, 250 g. açúcar e casca de limão. Bate-se tudo, leva-se ao lume a engrossar. Deita-se por cima do pudim.

### PENSAMENTO

A beleza da alma permanece a do corpo envelhece.

### A NOSSA PRECE

Meu Deus!... Com o nascimento do Menino Jesus, abençoi todos os Berços.

### CONTACTO

Ainda não disse que deixaria escrever meus apontamentos. Tenho recebido felicitações de várias partes. Os meus cumprimentos.

Angeja, Dezembro 1977

J. B.

## De Eixo

Festejos do 50.º aniversário da Associação Recreativa Eixense

### Agradecimento

António Marques da Cunha (Carvalho)

A viúva e netos, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido e que lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Cacia, 9 de Dezembro de 1977

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 9-12-977:

1.º Prémio ... 50225

2.º " ... 15293

3.º " ... 5789

### Vende-se

Duas casas de habitação em bloco, na Rua do Laranjal, em Cacia.

Aceitam-se ofertas até 15 de Janeiro de 1978.

Falar com Alfredo Rebelo dos Santos, no próprio local, cu com Manuel Pereira Pinto, em Vilarinho.

A Banda da Associação Recreativa Eixense, com a colaboração dos seus executantes, sócios e todos os Eixenses, dignos da sua terra e da Banda, vai realizar nos próximos dias 31 de Dezembro corrente e 1 de Janeiro de 1978 o Cinquentenário da Banda, com o seguinte programa:

Dia 31/12/77 — Pelas 14 horas, a Banda de Música percorrerá as ruas da freguesia. Pelas 22 horas, grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Nós-Vós-Elas», de Sôza (Vagos), para confraternização de sócios. (Marcação de mesas pelo telef. 93127, ou em casa do sr. Amadeu Espanhol. Entrada com a cota n.º 12).

Dia 1/1/78 — Pelas 7 horas, nova salva de 21 tiros. Pelas 10 horas, Missa Solene, seguindo-se romagem ao cemitério em homenagem a todos os músicos e sócios já falecidos. Pelas 16 horas, concentração das Bandas de música que estarão presentes nestes festejos: Banda Recreativa Eixense, Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, Banda Velha União Sanjoanense e Banda Recreativa Ilhavense. Em seguida desfilarão até ao local onde farão ouvir o seu vasto repertório.

Eixense, a Banda precisa de ti, não fiques com a tua oferta!

### Vende-se

Casa de habitação de construção nova, na Rua Pedro Álvares Cabral, 29 — Cacia, com 6 divisões, além de duas cozinhas, dois quartos de banho, galeria e vários anexos, garagem, quintal poço e águas canalizadas.

Tratar com Albano dos Santos, na mesma moradia.



★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★


PASSAPORTES VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Trmão, L.da*  
**TURISMO**

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
TELEFONES 22949 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

— Telefone 24772 — Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Eduardo Rodrigues de Sousa**  
ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais  
Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

**Jean** *cabeleireiro*

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
— DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

OFICINA DE CARPINTARIA  
E MARCENARIA MECANICA

DE

**Manuel Marques Abreu** Rua  
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**GALERIAS**

**PREÇO POPULAR**

veste país e filhos

\*Enxovais  
\*Tecidos  
\*Vestuário  
\*Colchas  
\*Calças  
\*Malhas

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Automóvel de alugar**  
Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
Condutor e proprietário  
Rua da Agra, 16 — CACIA  
Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Sr. Proprietário**  
Deseja construir a sua casa?  
Consulte-nos, porque praticamos os melhores preços em qualquer tipo de construção ou reparação  
Orçamentos grátis  
Telefone 91202 — ANGEJA

**José Manuel Branquinho Marques**  
Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
Orçamentos grátis  
Rua da Feira Nova — ANGEJA  
Telef. 91300

**Rogério Reis Graça**  
Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil  
Rua da Várzea — ANGEJA

**Anedotas**

Entre sogra e genro:  
— Já que você passou todo o Carnaval divertindo-se, é preciso agora, que estamos na Quaresma, fazer um pouco de penitência.  
— Estou resolvido a isso.  
— E que penitência escolhe?  
— A de estar ao seu lado todo o dia, querida sogra...

\*  
O médico: — Não tenha receio, quando eu era novo, tive a mesma doença que o senhor tem.  
— Pois sim... mas não tinha o mesmo médico!



**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudos e Gabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
= Telef. 22228 =

**COMBOIOS EM CACIA**  
(Horário em vigor desde 22-5-1977)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,33 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
6,15 Tranvia	4,15 Semi-directo para Lisboa
7,05 Tranvia	6,58 Tranvia
8,05 Tranvia	7,39 Tranvia
8,43 Tranvia	8,35 Semi-directo para Lisboa
9,48 Tranvia	10,16 Tranvia
11,34 Tranvia	11,04 Semi-directo para Lisboa
12,57 Tranvia	11,35 Tranvia
15,15 Tranvia	13,59 Tranvia
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,07 Tranvia
18,30 Tranvia	17,45 Onibus (para Lisboa)
19,38 Semi-directo	18,48 Tranvia
21,44 Tranvia	20,19 Tranvia
23,10 Semi-directo vindo de Lisboa	21,57 Tranvia

Os comboios das 6,58, 10,16, 13,59 e 16,07, seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,35, 20,19 e 21,57, terminam em Aveiro; e o das 18,48, que vai até Alfaiates, dá ligação ao rápido.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,06 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,10 Rápido	7,56 Foguete
14,39 Automotora	10,27 Foguete
17,24 Foguete	15,24 Foguete
20,07 Foguete	19,40 Rápido
22,37 Foguete	21,01 Directo

**Abílio Leite de Azevedo**  
Construtor civil  
Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA  
Telef. 91378

Assinem e propaguem o nosso jornal

**TOTOBOLA**  
Prognóstico para o Concurso N.º 17  
(Em 26 de Dezembro de 1977)

O último concurso do ano de 1977 tem duas particularidades: os jogos nele incluídos são dos Campeonatos de Inglaterra, I e II divisões (10 e 3 de cada respectivamente) e realizam-se somente no dia 26, por o domingo coincidir com o Natal ou vice-versa. Por este facto o escrutínio realiza-se não segunda-feira como habitualmente, mas sim na terça-feira.

Arsenal - Chelsea	1
Aston Villa - Coventry	2
Bristol - West Bromwich	1
Everton - Manchester United	x
Leicester - Middlesbrough	2
Norwich - Ipswich Town	1
Nottingham - Liverpool	1
Queen's Park - Derby	1
West Ham - Birmingham	x
Wolverhampton - Leeds	1
Millwall - Tottenham	2
Stoke City - Charlton	1
Sunderland - Blackpool	1

**Abílio Henriques Dias**  
Rua dos Marnotos, 57-2.ª  
AVEIRO

Exploração de águas, poços e minas

**António da Silva Sequeira**  
(Figueiredo)  
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

**António de Jesus**  
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.ª**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesianos. = Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO